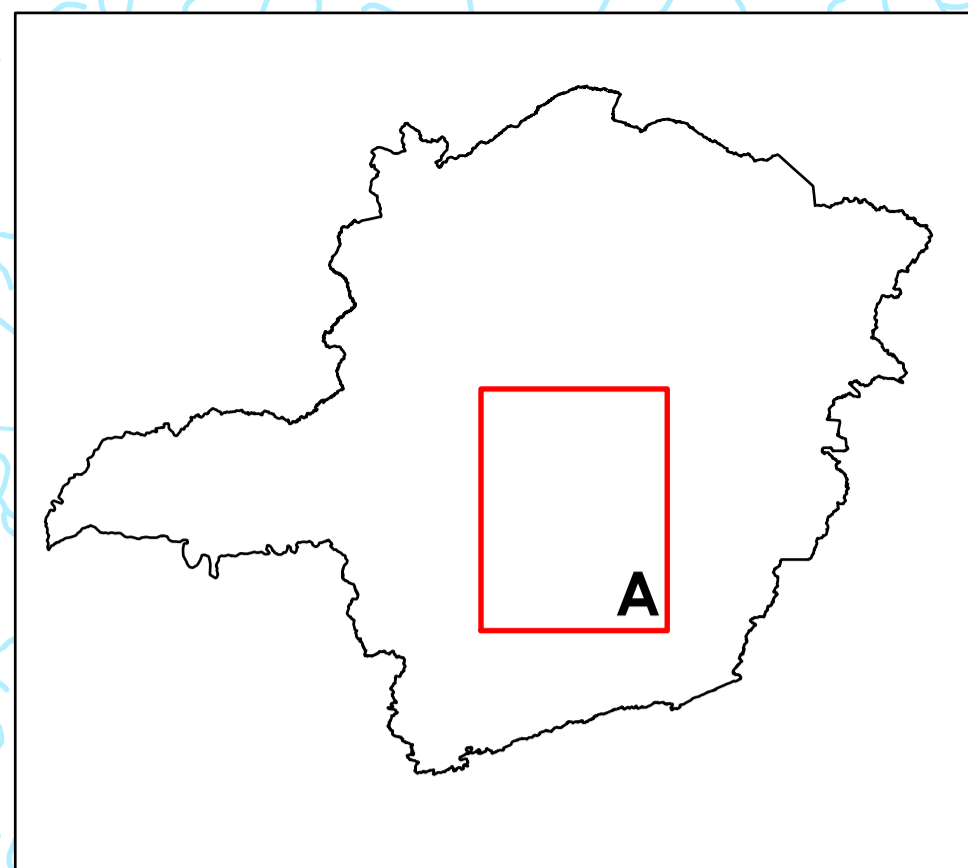


O CAMINHO DA LAMA

O rompimento da barragem I, do Complexo Paraopeba, da Vale, despejou 12 milhões de metros cúbicos de rejeito nas águas do córrego do Feijão e posteriormente no rio Paraopeba. A dispersão da lama poderá atingir o rio São Francisco, caso o rejeito não fique retido na barragem da usina de Retiro Baixo, localizada entre os municípios de Felixlândia, Pompéu e Curvelo.



O RASTRO DA DESTRUIÇÃO 2

O desastre da Vale e a dispersão da lama no leito do Rio Paraopeba

AS BARRAGENS NO QUADRILÁTERO FERRÍFERO

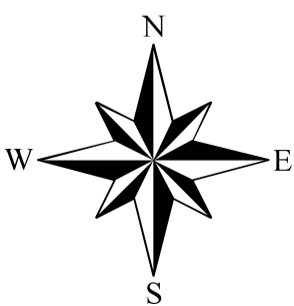
Segundo dados do Plano de Segurança de Barragens, da Agência Nacional de Águas, existem 114 barragens de rejeito em todo o Quadrilátero Ferrífero (QF), mais 104 estruturas não cadastradas no Plano, entre barragens, diques, gabiões. Essas estruturas decorrem da exploração mineral na região, especialmente ferro, ouro, argila e gemas. Deste total, o dano potencial associado (dano ocasionado caso ocorra uma ruptura) é alto para 70 delas e baixo para apenas 12. Em caso de ruptura as bacias do rio Doce, rio das Velhas, Paraopeba e rio Pará serão as mais atingidas. Além das barragens, existem ainda 56 minas paralisadas e abandonadas no QF.

POPULAÇÃO E AMBIENTE ATINGIDOS

O escoamento da lama destruiu todo o vale do córrego do Feijão, atingindo casas, pequenas propriedades rurais, sítios, pousadas e a sede administrativa da Vale. Cerca de 300 hectares de terra foram soterrados. A lama atingiu o rio Paraopeba e deverá seguir por 245 km até a barragem da usina de Retiro Baixo. A população atingida pelo desastre chega a mais de 944 mil pessoas, nos 18 municípios cortados pelo Paraopeba. Além da população, todo o ambiente aquático do rio também foi impactado.

LEGENDA

-  Complexo Paraopeba - Barragem 1 - Vale
-  Minas Paralisadas e Abandonadas
-  Usinas Hidrelétricas
-  Barragens de Rejeito
-  Rios
-  Assentamentos
-  Terra Indígena
-  Municípios afetados (no entorno do Rio Paraopeba)



Escala

0 5 10 20 30 km

Fonte e Base Digital: ANA (Hidroweb); IBGE; Plataforma I3GEO (MMA); Instituto Pristino, Plano Nacional de Segurança de Barragens.
Datum: SIRGAS 2000
Data: Jan/2019

Pesquisa e Elaboração:
GT Agrária Rio/Niterói - Associação dos Geógrafos Brasileiros
IF Baiano, campus Valença/Bahia
PoEMAS - Grupo Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade

